

RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 308, de 2010, do Presidente da República (Mensagem nº 670, de 01/12/2010, na origem), que *Submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor SÉRGIO EDUARDO MOREIRA LIMA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Hungria.*

Relator: Senador **ADELMIR SANTANA**

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor SÉRGIO EDUARDO MOREIRA LIMA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Hungria.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e deliberar por voto secreto, sobre a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual extraímos para este relatório as informações que se seguem.

Nascido no Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1949, filho de Everardo Moreira Lima e Maria Eudóxia Moreira Lima, o Sr. SÉRGIO EDUARDO MOREIRA LIMA, concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática, pelo Instituto Rio Branco em 1971 e graduou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1972.

O indicado ingressou na carreira diplomática no posto de Terceiro Secretário em 6 de fevereiro de 1973, concluiu Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas nesse mesmo ano, ascendeu a Conselheiro em 1986, a Ministro de Segunda Classe em 1993 e a Ministro de Primeira Classe em 2001, sempre por merecimento. Em 1990, concluiu o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco com dissertação aprovada intitulada “Privilégios e Imunidades Diplomáticas”

Entre as funções desempenhadas na Administração Federal, na Chancelaria e no serviço exterior destacam-se as de Segundo e Primeiro Secretário da Embaixada em Washington, em 1979, Primeiro Secretário e encarregado de Negócios da Embaixada em Lisboa, em 1983, Chefe da Divisão de Privilégios e Imunidades do Cerimonial, em 1987; Conselheiro de Missão junto às Nações Unidas, em Nova York, em 1989, Chefe da Divisão de agricultura e produtos de Base, em 1992, Embaixador em Tel Aviv, em 2003 e Embaixador em Oslo, em 2007.

A partir do informe elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, anexado à Mensagem presidencial, depreendem-se os aspectos relativos ao país onde o diplomata representará o Brasil. O território correspondente à Hungria foi ocupado pelo povo Magiar em 896. Em 1541 parte desse território foi dominada pelo Império Turco. Em 1867, a Hungria recebeu autonomia política, mas continuou vinculada à Áustria. Em 1940, se alia com os países do Eixo. Em 1944, é ocupada por tropas Soviéticas. Em 1989, proclama a República parlamentar. A Hungria ingressa na OTAN em 1999 e na União Europeia em 2004.

A República da Hungria tem 93.030 km², sua capital é Budapeste e tem população de pouco mais de dez milhões de pessoas. O produto interno bruto (PIB) estimado para 2009 é de US\$ 129,4 bilhões, o que lhe propicia renda per capita de US\$ 12.932.

As relações diplomáticas com o Brasil foram iniciadas em 1927, mas seriam interrompidas em 1942, devido ao fato de os países ocuparem campos opostos na Segunda Guerra Mundial. O restabelecimento das relações bilaterais só aconteceu em 1961.

Na economia, o setor primário responde por apenas 4,3% do PIB, mas responde por cerca de 20% das exportações. O país se destaca no cultivo de cereais e na produção de carnes ovos e leite. A indústria responde por 34,3% do PIB, e os setores principais são o automobilístico, a indústria pesada, mecânica e

química. O setor terciário tem a maior participação no PIB, 61,4%. Tal fato deve-se ao crescimento exponencial dos serviços de transporte e financeiros e das atividades turísticas. Em 2009, a Hungria foi o 23º destino mais visitado do mundo, com 9,3 milhões de turistas, bem a frente do Brasil, que contou com 4,4 milhões de visitantes.

Quanto ao comércio com o Brasil verifica-se que, apresenta forte crescimento em relação a 2009. As exportações brasileiras cresceram 100% no período de janeiro a outubro de 2010, chegando a US\$ 14,7 milhões, em comparação a todo o período de 2009. Os principais produtos exportados pelo Brasil são pasta química de madeira (42,3%), couros e peles bovinas (9,6%) e peças de motores para automóveis movidos à diesel (7%). Já as importações brasileiras somaram 188,7 milhões no mesmo período, das quais se destacam discos magnéticos (6,2%), papel (4,3%) e peças para marchas de veículos automotores (4,2%). Nota-se, portanto, que o comércio com a Hungria é deficitário e que a pauta brasileira de importação é muito mais diversificada do que a de exportação.

Dado as promissoras oportunidades de cooperação nas mais diversas áreas comerciais, econômicas, culturais e sociais, o trabalho diplomático a ser realizado na Hungria é estratégico, relevante e de inestimável importância, para o qual certamente poderá contribuir o Embaixador SÉRGIO MOREIRA LIMA.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 09 de dezembro de 2010

Senador Eduardo Azeredo, Presidente

Senador Adelmir Santana, Relator